

SESSÕES DO PLENÁRIO

2ª Sessão Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 02 de fevereiro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCELO NILO

1º SECRETÁRIO: DEPUTADO JOSEILDO RAMOS (AD HOC)

2º SECRETÁRIO: DEPUTADO PAULO CÂMERA (AD HOC)

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bobô, Bruno Reis, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Dr. David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmara, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (63)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 2ª Sessão Preparatória da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia da 18ª Legislatura, para que os Srs. Deputados e as Srªs Deputadas prestem o compromisso e se proceda à eleição da Mesa Diretora, conforme dita o Regimento Interno desta Casa.

Convido o deputado Paulo Câmara para assumir a 2ª Secretaria, e o deputado Joseildo Ramos para a 1ª Secretaria.

Convido também todos os presentes a ouvir o Hino Nacional executado pelo sargento Carlos Lima e subtenente Josué da Paz da Polícia Militar da

Bahia.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, gostaria que registrassem as presenças no computador.

Foi publicada no Diário Oficial do Estado a relação das Sr^{as} e Srs. Deputados, dos suplentes diplomados e suas respectivas legendas partidárias. Solicito ao 1º Secretário *ad hoc* proceder a leitura da publicação no Diário Oficial.

Srs. Deputados, quando o secretário *ad hoc*, meu querido amigo Joseildo Ramos, fizer a leitura, peço que o deputado diga: “presente”. Aliás, não precisa, pois já tem o computador.

Estão faltando registrar as presenças os deputados Alan Castro, Ângela Sousa, Antônio Henrique Júnior, Bruno Reis, Euclides Fernandes, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Pastor Sargento Isidório, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade e Tom Araújo.

O Sr. 1º Secretário *ad hoc* irá proceder à chamada.

O Sr. 1º Secretário *ad hoc* (Joseildo Ramos):- (Lê): “*Deputado Aderbal Fulco Caldas (PP); Adolfo Emanuel Monteiro de Menezes (PSD); Adolfo Viana de Castro Neto (PSDB); Alan de Castro Dayube (PTN); Alan Eduardo Sanches dos Santos (PSD); Alex de Castro Lima (PTN); Alex Lopes da Silva, Alex da Piatã (PMDB); André Rogério de Araújo Andrade (PSD); Ângela Maria Correa de Sousa (PSD); Ângelo Mário Coronel de Azevedo Martins (PSD); Antônio Henrique de Sousa Moreira Júnior (PP); Augusto Narciso Castro (PSDB); Bruno Soares Reis (PMDB); Carlos Geilson dos Santos Silva (PTN); Carlos Robson Rodrigues da Silva, Robinho (PP); Carlos Ubaldino de Santana (PSD); Crissóstomo Antônio Lima, Zó (PCdoB), David Silva Rios, Dr. David, (PROS), Edivan Fernandes de Almeida (PSC), Eduardo Seixas de Salles (PP), Euclides Nunes Fernandes (PDT), Fábio Loureiro Souto (DEM), Fabíola Mansur de Carvalho (PSB), Givaldo da Silva Lopes, Gika (PT), Hildécio Antônio Meireles Filho (PMDB), Ivana Teixeira Bastos (PSD), Jânio Natal Andrade Borges (PRP), Jean Fabrício Falcão (PCdoB), João Vitor de Castro Lino Bonfim (PDT), José Marcelo do Nascimento Nilo (PDT), José Cerqueira de Santana Neto (PT), José de Arimatéia Coriolano de Paiva (PRB), José Luciano Santos Ribeiro (DEM), José Raimundo Fontes (PT), José Robério Batista de Oliveira (PSD), Joseildo Ribeiro Ramos (PT), Jurandy Cunha Oliveira (PRP), Leur Antônio de Britto Lomanto Júnior (PMDB), Luciano Simões de Castro Barbosa Filho (PMDB), Luiz Augusto Gordiano de Moraes (PP), Luiza Costa Maia (PT), Manoel Isidório de Santana Júnior, Pastor Isidório, (PSC), Marcelino Antônio Martins Galo (PT), Marcell Carvalho de Moraes (PV), Marco Prisco Caldas Machado, Soldado Prisco, (PSDB),*

Marcos Aguiar Viana (PV), Marcos Antônio Novais, Manassés, (PSB), Maria de Fátima Nunes dos Anjos (PT), Maria del Carmen Fidalgo Sanchez Puga (PT), Nelson Souza Leal (PSL), Neusa Cadore (PT), Pablo Rodrigo Barrozo dos Anjos Vale (DEM), Paulo Fernando Rangel de Lima (PT), Paulo Francisco de Carvalho Câmera (PDT), Pedro Paulo Tavares Batista de Mello e Silva (PMDB), Raimundo Nonato Tavares da Silva, Bobô (PCdoB), Reinaldo Teixeira Braga (PR), Roberto Carlos Almeida Leal (PDT), Rosemberg Evangelista Pinto (PT), Sandro de Oliveira Régis (DEM), Sidelvan de Almeida Nóbrega (PRB), Targino Machado Pedreira Filho (DEM), Wellington Passos de Araújo (DEM).

Suplentes da coligação PP, PDT, PT, PTB, PR, PSD: Ubirajara da Silva Ramos Corôa (PT); coligação PPS, PSDC, PTC, PV, PRP, PCdoB: Uziel Bueno Barbosa de Santana Júnior (PV), Alfredo Boa Sorte Júnior (PCdoB); coligação PSB, PSL, PPL: Deraldo de Jesus Damasceno (PSL); coligação DEM, PMDB, PSDB, PTN, SD, PROS, PRB, PSC: Herzem Gusmão Pereira (PMDB).”

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Estão faltando marcar as presenças os seguintes deputados: Alan Castro (PTN), Jânio Natal, do PRP, Pastor Sargento Isidório, do PSC e Tom Araújo, do DEM.

Repito, estão faltando marcar presenças os deputados Alan Castro, do PTN e Pastor Sargento Isidório.

Gostaria de registrar as presenças do vice-governador João Leão e do conselheiro Antônio Honorato, ex-presidente desta Casa.

Srs. Deputados, passo, neste momento, a prestar o compromisso. Solicito a todos os Srs. Deputados, Sras. Deputadas que fiquem de pé; logo após o compromisso do Presidente, o Sr. 1º Secretário fará uma chamada nominal, quando cada deputado, também de pé, declarará “Assim o prometo!”

Compromisso: Prometo cumprir fielmente a Constituição Federal e a Constituição do Estado da Bahia, promover o bem geral do Estado e observar as suas leis.

Com a palavra o 1º Secretário “*ad hoc*”, para proceder a chamada nominal dos Srs. Deputados e Sras. Deputadas, a fim de prestarem o compromisso.

(O Sr. 1º Secretário “*ad hoc*”, procede à chamada nominal e cada deputado responde “Assim o prometo”.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Srs. Deputados, gostaria que V. Ex^{as} ficasse de pé, por favor.

Prestando o compromisso previsto no Regimento Interno, declaro empossados os Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas. (Palmas.)

Tendo em vista que faltam dois deputados, vou suspender a sessão por até

25 minutos, tendo em vista que os dois estão a caminho deste Parlamento. Eles informaram que tiveram imprevisto.

Suspendo a sessão para a chegada desses dois parlamentares: deputado Alan Castro e Pastor Sargento Isidório.

(Sessão suspensa.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tendo em vista a presença dos dois deputados, Pastor Sargento Isidório e Alan Castro, vou ler o compromisso e V.Ex^{as} dizem: “Assim eu prometo.”

(Lê) *“Prometo cumprir fielmente a Constituição Federal e a Constituição do Estado da Bahia, promover o bem geral do Estado e observar as suas leis.”*

Deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Assim eu prometo!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Deputado Alan Castro.

O Sr. Alan Castro:- Assim eu prometo!

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro empossados todos os 63 parlamentares desta Casa. (Palmas.)

Srs. Deputados, tendo em vista que sou candidato à Presidência desta Casa, passo a presidência dos trabalhos, conforme o Regimento desta Casa, ao decano, ao último ex-presidente deste Poder, meu querido amigo, deputado Reinaldo Braga. (Palmas)

Gostaria, também, de convidar os deputados Paulo Câmara e Joseildo Ramos para serem secretários do deputado Reinaldo Braga.

(O Sr. Reinaldo Braga assume a Presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Queria convidar para compor a Mesa, como 1º Secretário, o deputado Adolfo Viana.

Srs. Deputados, Sr^{as} deputadas, continuando essa sessão na fase de eleição para os cargos que compõem a Mesa Diretora: Presidente, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente, 4º vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário, 4º secretário e 5 suplentes.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Gostaria de conceder uma questão de ordem ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, ao longo dos últimos 6 meses estamos fazendo um debate na sociedade e aqui nesta Casa com relação a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa da Bahia.

Tenho feito um debate extremamente respeitoso, muito particularizado na minha pessoa e na pessoa do presidente Marcelo Nilo, a quem tenho um grande respeito e temos trabalhado isso, debatido, cada um dentro do seu conceito de gestão aqui para a Casa. Trabalhamos ao longo desses anos numa decisão de unanimidade da nossa Bancada e da direção estadual do Partido dos

Trabalhadores que nesta legislatura gostaríamos de registrar uma candidatura. E estou pedindo o registro da minha candidatura para a presidência da Casa. Essa candidatura não é vinculada à pessoa de Rosemberg, é uma candidatura vinculada a uma tese de que precisamos definitivamente interromper o processo de reeleição que acontece na Casa Legislativa do Estado da Bahia. Ao nosso entendimento essa forma não ajuda a democracia, independentemente de quem seja o presidente. Na realidade é um conceito, então não é uma candidatura pela candidatura, é uma candidatura que carrega um conceito. Um conceito de dar uma atribuição de fato, porque não pode ser só de direito às instituições da Mesa Diretora, seja a primeira secretaria, segunda secretaria, terceira secretaria e assim sucessivamente.

É preciso ter atribuições, porque na forma que hoje se encontra elas não têm atribuições definidas e é até ruim para os deputados que ocupam essas posições. Também, ela está vinculada a um novo formato de gestão, de compactuar a gestão da Casa a partir de uma discussão com todos os partidos, coligações e deputados de forma proporcional, independentemente de situação de governo.

Então, essa nossa candidatura carrega um conceito para que a gente possa, obviamente, debater com os 63 deputados da Casa.

Nada contra a pessoa do deputado Marcelo Nilo, a quem tenho um grande respeito, já disse isso aqui, todos nós do nosso Partido, até, porque, faz parte do nosso agrupamento no Estado, o PDT junto com o deputado Marcelo Nilo, tem junto com o Partido dos Trabalhadores partilhado com a gestão do governo do Estado.

Então, nada de pessoal, ela se resume ao debate de um novo conceito que o Partido dos Trabalhadores se reuniu e entendeu de que não podemos, obviamente, deixar de fazer este debate público, explicitar essa questão, porque entendemos, inclusive, que a reeleição de forma indefinida na Casa Legislativa não contribui para o processo de democracia que todos nós batalhamos muito para sair de algumas situações de exceção onde as pessoas se perpetuavam na direção dos cargos.

Por isso, são com essas palavras, com respeito a todos os deputados aqui presentes em função do nosso juramento, das nossas condições de parlamentares, quero aqui pedir a V.Ex^a o registro da nossa candidatura para a presidência da Casa Legislativa do Estado da Bahia.

O Sr. Marcelo Nilo:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Marcelo Nilo:- Sr. Presidente, meu querido amigo, deputado Reinaldo Braga, Srs. Deputados, ouvi atentamente a questão de ordem do meu

querido amigo, deputado Rosemberg Pinto.

Gostaria de fazer uma indagação a mim mesmo. Por que eu sou candidato mais uma vez a presidente da Assembleia? Primeiro, porque não existe candidatura individual, existe uma candidatura sugerida por parlamentares desta Casa.

Acho que devo ser presidente, porque nós iniciamos um processo de independência deste Poder. Há oito anos, sentado na cadeira de presidente prometi a Bahia e em especial aos meus pares que faria um poder independente e harmônico aos outros poderes.

Nunca na história da Bahia a Oposição teve um espaço político para defender os seus ideais. É óbvio que não foi uma decisão individual do deputado Marcelo Nilo. Foi desta Casa com a unanimidade dos seus pares. Foi do governador Jaques Wagner, foi do presidente do Tribunal de Justiça que nós consolidamos, ou melhor, iniciamos um processo de independência desta Casa. Acho, inclusive, que é necessário nós passarmos por dois períodos de governo para consolidarmos aquilo que foi iniciado, repito, há oito anos.

Por que quero ser presidente? A Bahia sabe que quis ser governador. Trabalhei muito para ser governador do Estado. Visitei em apenas um ano, 204 municípios. Dei 1.351 entrevistas somente a rádios no interior do Estado, infelizmente, não criei as condições objetivas, mas acho que sair vencendo, porque conheci meu Estado, conheci os seus problemas, conheci suas necessidades. Aceitei, inclusive, uma decisão do meu partido, ser vice-governador, mas infelizmente também não obtive êxito.

Fui convidado, há 4 anos, pelo meu amigo, governador Jaques Wagner, para ser candidato a senador na sua chapa, inclusive favorita. Não quis. No meu lugar entrou o senador Walter Pinheiro.

O ano passado fui convidado pelo prefeito ACM Neto para ser candidato a senador na sua chapa. Agradei. Fiquei muito sensibilizado, mas preferi manter minha coerência política, único deputado na história da Bahia que ficou 16 anos na Oposição. Preferi seguir a orientação do meu querido amigo Jaques Wagner.

Ninguém nesta Casa, nem do Partido dos Trabalhadores, trabalhou para Rui Costa e para Otto Alencar como o deputado Marcelo Nilo, pode ter trabalhado igual. Jamais, mais.

Um dos motivos que consolidou a minha candidatura foi quando recebi o apoio do deputado estadual Fábio Souto, foi um dos momentos mais importantes da minha vida. Ali ficou demonstrado que sentando naquela cadeira sou um presidente independente e harmônico com os outros poderes.

Meu querido amigo Domingos Leonelli certa vez me perguntou: como é que você consegue ser tão leal ao Governador Jaques Wagner e ser respeitado pelos partidos de Oposição? Porque trato todos com os mesmos direitos e

mesmos deveres. Somente a política talvez explique como trabalhei tanto pelo Partido dos Trabalhadores para governo do Estado e para presidência da República e dos 14 partidos políticos só o PT não me apoia. É um direito do PT, claro que é!

Se o deputado Rosemberg ganhar as eleições podem ter certeza, com minha experiência, com meu mandato, ajudá-lo-ei a ser presidente desta Casa com a independência que fizemos durante esses 08 anos.

Portanto, queridos parlamentares, sou candidato a presidente por essas condições políticas. Sou um homem que nasci na roça, nasci no sertão, vi a fome e vi a sede, jamais imaginei na vida, meu querido amigo Luís Augusto, chegar aonde cheguei, mas cheguei com muita luta, com muito trabalho e com muito respeito aos meus pares e principalmente ao povo da Bahia.

Por que quero ser presidente? Porque sempre tive uma votação crescente: 12, 22, 27, 39, 57, 140, 150 mil votos. Fui escolhido pela mídia, pela 10ª vez consecutiva como destaque nesta Casa, 08 como presidente e 02 como deputado de Oposição.

Quero ser presidente e não preciso prometer nada. Eu prometo o meu passado. Tratarei todos de forma igual, independente de quem votar comigo ou votar no querido amigo deputado Rosemberg Pinto. Continuo com o maior respeito pelo Partido dos Trabalhadores, que é o maior Partido nesta Casa, mas a Constituição diz muito claramente que o deputado pode se reeleger uma vez, e no novo mandato é uma nova história.

Alguém, não creio que seja do Partido dos Trabalhadores, entrou na Justiça, e a Justiça indeferiu, ela decidiu que eu posso ser candidato à presidência desta Casa(...)

(Palmas, muitas palmas.)

(...)Acho que esta Casa tem que tomar as suas decisões políticas e não jurídicas.

Aguardei a decisão dessa liminar. Respeito quem entrou, faz parte do jogo democrático, mas fomos eleitos para decidirmos aqui. Sou candidato à presidência da Assembleia. Aliás, para que todos saibam aqui, sem nenhum compromisso, em 2013, salvo engano, trouxe aqui o projeto para acabar com a reeleição, emenda constitucional. O deputado Paulo Rangel, meu querido amigo, e o deputado Rosemberg Pinto pediram para não votar.

O ato da reeleição não é individual do presidente (palmas), é da maioria de 3/5 desta Casa, não posso assumir o compromisso porque não depende exclusivamente deste parlamentar, a decisão da reeleição compete a 39 Srs. Parlamentares, sendo um presidente que não vota, portanto 38 Srs. Parlamentares.

Portanto, concluo pedindo votos a todos os 63 Srs. Parlamentares e o que

ofereço é a minha história, é o meu passado. Quero aqui dizer de público a minha chapa, depois de negociações com diversos partidos políticos com assento, neste Parlamento: presidente: deputado Marcelo Nilo; 1º vice-presidente: deputado Adolfo Menezes, PSD; 2º vice-presidente: deputado Tom Araújo, das Oposições; 3º vice-presidente: deputado Carlos Geilson e reservei para cumprir a Constituição a 4ª vice-presidência para o Partido dos Trabalhadores. Aliás, quando se disputa talvez não tenha o direito, mas eu prefiro que tenha o PT em minha chapa. Em Brasília, ontem, o PT disputou e não teve direito de participar da chapa, mas acho que deve participar, porque afinal de contas é o maior partido desta Casa. O 1º secretário: deputado Leur Lomanto Junior; 2º secretário: deputado Aderbal Caldas; 3º secretário: deputado Fabrício Falcão; 4º secretário: deputado Sidelvan Nóbrega.

Concluo, pedindo votos a todos os parlamentares. Não procurei nenhum deputado do PT para conversar ou pedir votos. Mas peço de público. Porque o voto é secreto, é individual de cada cidadão. Aliás, esta Casa sabe da minha história. Pergunto ao PT se quer participar dessa minha chapa. Se quiser, pode ter certeza que nós todos aqui, os que me seguem e os que seguem a nossa liderança e a nossa chapa, votarão em Marcelo Nilo para presidente na mesma vontade que votam para 4º vice-presidente, se o Partido dos Trabalhadores assim o quiser.

Concluo, dizendo: viva a Bahia! Viva esta Casa! (Palmas)

Gostaria de registrar a minha candidatura a presidente desta Casa.

O Sr. Joseildo Ramos:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Alan Sanches:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Reinaldo Braga):- Antes de conceder as questões de ordem, quero deferir os dois pedidos de registros de candidatura: deputado Rosemberg Pinto e deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Joseildo Ramos:- O Capítulo II, das Sessões Preparatórias, que trata da entrega da documentação, da posse e das Eleições, no Art. 3º, § 4º, motivo pelo qual pedimos pela ordem, também pela Constituição e todos os seus preceitos estadual e federal, que acabamos de fazer o juramento, e na condição de parlamentar não posso ser omissos. Quero ratificar a relação de admiração que tenho com Marcelo Nilo, não abro mão de dizer isso, mas nós, parlamentares todos aqui, devemos primar pela defesa do texto constitucional.

V.Exª que está presidindo, como deputado mais velho, conheceu de perto esta situação que vou relatar. A redação original da nossa Constituição, em seu Art. 67, § 3º, de 1989, era imprecisa, genérica, com relação ao tempo de cada mandato e a forma em que ele se daria. Através da Emenda Constitucional nº 5, de 06 de setembro de 1994, ficou no texto que para a posse dos seus membros e a eleição da Mesa para o mandato de 2 anos, fica vedada a recondução para o

mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente. Isso nos idos dos anos 2000. V.Ex^a era presidente desta Casa e estava cumprindo um curto mandato. E aí veio o texto da Emenda nº 8, que V.Ex^a conhece, no art. 67, § 3º, que permite a recondução para o mesmo cargo por uma vez na eleição imediatamente subsequente. Diferente do texto constitucional que veda a eleição para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente.

Portanto, peço uma questão de ordem para indeferimento da candidatura do ex-presidente Marcelo Nilo.

O Sr. Alan Sanches:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Sr. Presidente, tenho aqui escutado atentamente as três questões de ordem feitas, respeito demais os colegas, inclusive me coloquei na condição de pré-candidato à Presidência desta Casa. Mas acho que esta questão trazida hoje, neste momento, fica um pouco extemporânea. Todos os 63 parlamentares sabem do que acredito que deva ser o Parlamento. Mas hoje, Sr. Presidente, acho que tratar essa questão dessa forma durante a eleição da Mesa Diretora fica extemporânea. Tínhamos três meses para tentar ir para o convencimento de todos os colegas desta Casa. A meu ver, como Líder do PSD, não seria hoje que tivéssemos que trazer essa discussão neste momento.

Então, peço indeferimento da questão de ordem, até para ajudar V.Ex^a, do deputado Joseildo Ramos. Os oito deputados do PSD, com certeza, que estão sob essa liderança, acompanharão esse pedido de indeferimento da questão do deputado Joseildo.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga): - Questão de ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, com todo respeito aos oradores que pugnaram por essas questões de ordem pedindo o indeferimento da candidatura do deputado Marcelo Nilo, quero dizer que este é o Poder Legislativo, órgão que precisa ser transparente com a opinião pública, porque somos detentores de mandato de representação. O nosso poder também é para defender o ordenamento jurídico e, não, para estarmos aqui, com a devida vênua, discutindo o sexo dos anjos e procurando colocar cabelo em ovo.

Sentença judicial é para ser respeitada. E o PT, ninguém me convence disso, ninguém acredita nisso, que não tenha sido através de terceiras pessoas do próprio PT que aflorou o remédio jurídico para tentar barrar a candidatura do deputado Marcelo Nilo, que não é para a candidatura nessa legislatura. Ele será candidato à reeleição, se esta Casa quiser, daqui a dois anos. E que não se venha aqui colocar a tese - como o nobre deputado, o brilhante deputado Joseildo

Ramos colocou - de que é a defesa da democracia. O deputado Rosemberg esposou a tese de que faz mal à democracia. Faz mal à democracia não se respeitar a vontade das urnas. E o colégio eleitoral aqui é um colégio eleitoral pequeno, são 63 eleitores. E será o conjunto desses 63 eleitores, a sua maioria, que vai decidir qual é a vontade do Parlamento.

Gostaria de pedir a V.Ex^a, deputado Reinaldo Braga, que não desse mais espaço para sustentar, através de questões de ordem, o mesmo tema, porque V.Ex^a já concedeu para um lado e para o outro. Em respeito ao Regimento, gostaria de pedir a V.Ex^a que iniciasse o processo de votação. Ao final, aqueles que acham que são benfeitores da democracia, se vencerem, serão empossados. E aqueles que acham que a tese da democracia precisa ser respeitada, precisam estar aqui presente para aplaudir o resultado das urnas.

Aprendi, desde pequeno, lá na minha querida São Gonçalo, com os professores da política, deputado Reinaldo Braga, que resultado de eleição, o que a vontade das urnas diz não se discute. Estou feliz por ver o deputado Rosemberg colocar o seu nome para presidente, para vermos, ao final dessa votação, quantos somos e quantos eles são.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Paulo Rangel:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Srs. Deputados, gostaria de pedir a compreensão de todas as Sras. e Srs. Deputados. Sei que o Regimento diz que depois de duas questões de ordem, uma de um lado da Situação e outra da Oposição, o presidente tem de decidir sobre elas.

Fui presidente desta Casa por duas vezes e adotei uma proposta de receber questões de ordem diversas pois, às vezes, as questões de ordem facilitam o entendimento até da presidência da Casa, pois trazem assuntos ou detalhes que a presidência ou alguns deputados não observaram no calor dos debates.

Como o assunto é o mesmo, sobre registro de candidaturas, vou conceder, pedindo que sejam parcimoniosos no tempo da questão de ordem, para que possamos dar àqueles que possam contribuir com a presidência nesse momento.

Questão de ordem, deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel:- Sr. Presidente, agradeço pela oportunidade. Quero iniciar saudando o deputado Marcelo Nilo, deputado respeitadíssimo nesta Casa, dos melhores presidentes que esta Casa já teve, deputado que vai para o seu 7º mandato. Inclusive, posso falar em relação a esse tema porque fui uma das lideranças do processo de eleição do deputado Marcelo Nilo na sua primeira eleição, na sua segunda eleição; na terceira eleição cheguei a colocar uma candidatura, tendo em vista, inclusive, esse artigo. A candidatura não foi adiante e apoiamos o deputado Marcelo Nilo.

Deputado Reinaldo Braga, quis o destino que V.Ex^a presidisse esta sessão,

até porque ninguém mais do que V.Ex^a conhece esse artigo, conhece essa emenda que, à época, ficou conhecida como emenda Reinaldo Braga. Quando essa emenda foi aprovada, V.Ex^a estava num mandato tampão, substituindo o deputado Antônio Honorato, tinha feito um belo trabalho em apenas dois meses, e quis o legislador, à época, que V.Ex^a continuasse à frente dos trabalhos legislativos. Mas quis o legislador também colocar uma cláusula que não permitisse a reeleição de forma sucessiva, sem limite. Fosse assim, V.Ex^a com sua habilidade, com o trabalho que V.Ex^a fez, não seria o deputado Marcelo Nilo que estaria indo hoje para o 5º mandato, seria V.Ex^a que estaria indo ao nono mandato.

V.Ex^a, além de ser profundo sabedor, tendo aqui algumas testemunhas como o ex-deputado Luciano Simões, deputado Pedro Alcântara, salvo engano, Targino Machado – que era deputado na época – é um dos grandes regimentalistas desta Casa, muito embora V.Ex^a trabalhe de forma silenciosa, e no momento de dirimir dúvidas sobre o Regimento, V.Ex^a é sempre consultado.

Coloco isso, Sr. Presidente, porque acabamos de jurar, aqui, cumprir a Constituição. E se recebermos, neste momento, a candidatura do deputado Marcelo Nilo, rasgaremos o texto constitucional e incorreremos em grande erro e ilegalidade.

Quero também esclarecer que em nenhum momento o Partido dos Trabalhadores recorreu à justiça, fazendo qualquer tipo de consulta. Poderemos até recorrer, se entendermos que a Constituição foi afrontada.

Portanto, Sr. Presidente, seguramos a questão de ordem e pedimos que V.Ex^a seja realmente um grande guardião da constitucionalidade no nosso Estado, principalmente no que diz respeito aos trabalhos do Poder Legislativo.

Portanto, pedimos o indeferimento da candidatura do deputado Marcelo Nilo.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Estão escritos ainda os deputados Vitor e o deputado Nelson Leal. Quero saber se se interessam ainda.... deputado Fabrício Falcão, deputado Vitor...

Como todos desistiram, quero deferir a candidatura do deputado Rosemberg Pinto, porque é um direito que ele tem de pleitear, é um candidato avulso até. Também vou deferir a candidatura – vai argumentar a do deputado Marcelo Nilo?

Entendendo que talvez a emenda constitucional a que o deputado Paulo Rangel e o deputado Joseildo Ramos se referiram, pode talvez suscitar algumas dúvidas. Mas, como há o entendimento – não só nesta Casa, mas também no Congresso Nacional, nas Câmara dos Deputados e no Senado Federal –, de que uma nova legislatura é diferente da legislatura passada. É um novo momento, com novos membros, novo mandato, nova posse.

Entendeu-se, lá em cima, que mesmo o Regimento não permitindo a reeleição -, como é o caso da Câmara Federal e do Senado Federal, mas o daqui permite -, sendo uma nova legislatura, o candidato que ocupa o cargo de presidente das duas Casas pode concorrer à reeleição.

É o caso típico de Renan Calheiros que foi eleito ontem, sendo presidente da Casa. Isso já ocorreu também com Michel Temer na Câmara dos Deputados.

Então, sendo este o entendimento desta presidência agora, defiro a chapa do deputado Marcelo Nilo com todos os cargos que ele relacionou.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Marcelo Nilo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Marcelo Nilo:- É só uma questão de ordem mesmo. Eu posso ser o primeiro?

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pode ser o primeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Marcelo Nilo:- Primeiro é o seguinte, Sr. Presidente, parabenizo-o pela decisão. Tendo em vista que o deputado Paulo Rangel, meu querido amigo, informou que pode entrar na Justiça, gostaria de que a decisão de V.Ex^a fosse levada ao plenário para ratificar a decisão de V.Ex^a. É essa a minha questão de ordem e é esse o meu pedido. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Presidente, primeiro dizer que tenho a convicção de que a candidatura do deputado Marcelo Nilo fere a Constituição do Estado da Bahia. Como Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores, tomamos como posição não pactuar com o que entendemos ser uma ilegalidade, e logo depois do nosso juramento de garantir sermos guardiões da Constituição do Estado da Bahia.

Queria dizer, aqui, primeiro que o Partido dos Trabalhadores em momento algum entrou com qualquer ação na Justiça para impedir esta sessão de hoje. Não há qualquer teor de ação por nenhum dos deputados. Reunimo-nos ontem e ninguém apresentou nenhum tipo de posicionamento judicial em relação a esta sessão de hoje. Soube agora, foi surpresa, por meu querido jornalista Biaggio Talento, que me apresentou isso. Foi uma surpresa, fiquei até sem saber porque não conheço o teor e nenhum dos deputados conhecem o teor e nem quem entrou com essa ação.

Segundo, quero dizer que temos alguns questionamentos. Por isso que não pactuaremos dum processo que, ao nosso entender, fere a legalidade

constitucional. Quero me dirigir a todos os partidos e deputados que compõem a disputa para a Mesa Diretora da Casa. Tomamos uma posição que se não fosse colocada aqui, de chapa, até porque não é assim que o Regimento propõe - as votações são individualizadas, registro individualizado. Não existe chapa aqui, isso é uma invenção. Não existe chapa, o Regimento é claro quando diz os registros são individualizados. Estaremos dispostos a não pactuar com eleição para presidente, mas votar todos nós nos demais cargos.

Diante da forma que foi acatada, entendemos que a posição mais sensata da nossa Bancada, e aqui quero chamar todos os onze deputados para que não venhamos a participar desse processo.

Neste momento, retiro a minha candidatura para que possa ter o direito de pensar, amanhã, o que faremos com esse resultado da presidência. Quero dizer que o Partido dos Trabalhadores valida todas as outras candidaturas e o resultado eleitoral das funções da Mesa. Discordamos da forma que foi acatado o registro da candidatura do meu querido amigo, deputado Marcelo Nilo.

Mais uma vez, deputado Marcelo Nilo, nada contra a sua pessoa. E o Partido dos Trabalhadores decidiu ontem quando nos reunimos, mas é contra a tese que V.Ex^a assume nesse posicionamento de ser pelo 10º ano presidente desta Casa. Entendemos que não podemos pactuar com isso. Até porque, segundo o meu querido amigo Paulo Rangel, numa brincadeira lá, depois de 10 anos vira até estabilidade e não pode mais concorrer por conta do tempo. (Risos.)

Brincadeiras à parte, quero dizer, deputado Reinaldo Braga, em respeito a V.Ex^a e a todos os pares da nossa Casa, não temos nenhum problema em relação à eleição dos outros cargos da Mesa, mas nós não iremos participar. Quero chamar a nossa bancada para sairmos do plenário e nos reunirmos na nossa liderança do Partido dos Trabalhadores.

Sucesso. Um abraço.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deputados Rosemberg Pinto e Joseildo Ramos, para contribuir ainda mais com a minha fala e o meu raciocínio, quero registrar, e vale a experiência do parlamentar, em 1997, nesta Casa, o presidente eleito foi o deputado Antônio Honorato, e era proibida a reeleição. Em 1998, na nova legislatura, ele foi eleito novamente como presidente da Casa, mesmo o Regimento e a Constituição proibindo. Mesmo assim, ele foi presidente no período de 96 a 98, e 99 novamente.

O deputado Marcelo Nilo, ao fazer sua questão de ordem, pediu que a minha decisão fosse submetida ao plenário. É o que faço agora.

Aqueles que concordam que a chapa da candidatura do deputado Marcelo Nilo e demais candidatos aos demais cargos é legítima, constitucional e deve ficar registrada, permaneçam como se encontram. (Pausa.)

Aprovado, à unanimidade.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Leur Lomanto Júnior. Mas, antes da sua questão de ordem, gostaria de consultar e pedir a todos aqueles deputados ou deputadas que sejam candidatos a algum cargo da Mesa Diretora, que se pronunciem dizendo que aceitam.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- É nesse sentido que eu formalizo a minha questão de ordem, Sr. Presidente. Antes, porém, eu gostaria de agradecer, primeiramente, à Bancada do PMDB pela indicação do meu nome para disputar a vaga de 1º Secretário, assim como a Bancada da Oposição pela indicação do meu nome para a disputa ao cargo de 1º Secretário. Sendo assim, peço a V.Exª o registro da minha candidatura ao cargo de 1º secretário desta Casa.

Aproveitando a oportunidade, peço o voto e o apoio de todos os meus pares para a minha eleição como 1º secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido de V.Exª para candidato a 1º secretário.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, quero agradecer ao PTN, ao PROS e ao PRP pela indicação do nome do deputado Carlos Geilson para disputar a 3ª Vice-Presidência.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferida a candidatura do deputado Carlos Geilson à 3ª Vice-Presidência.

O Sr. Carlos Geilson:- Aproveito para pedir o voto dos colegas. Para a 3ª Vice-Presidência, escrevam, por favor, deputado Carlos Geilson.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferida a questão de ordem.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Questão de ordem, Sr. Presidente

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Sidelvan Nóbrega.

O Sr. Sidelvan Nóbrega:- Sr. Presidente, a minha questão de ordem é para agradecer ao nosso Bloco, composto pelo PRB, PSC e PSDB, pela indicação do nosso nome para fazer parte da Mesa Diretora desta Casa na condição de 4º secretário. Por isso, Sr. Presidente, aproveito também para pedir o registro da minha candidatura e o voto dos meus pares.

Muito obrigado.

O Sr. Fabrício Falcão:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Presidente Reinaldo Braga.

O Sr. Vítor Bonfim:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Fabrício Falcão. Posteriormente, falarão os deputados Pastor Sargento Isidório, Vítor Bonfim e Adolfo Menezes.

O Sr. Fabrício Falcão:- Sr. Presidente, deputado Reinaldo Braga, bom-dia. Parabéns por V.Ex^a ser tão sensato na presidência dos trabalhos desta Casa. Primeiramente, gostaria de saudar cada deputado e cada deputada que iniciam esta nova legislatura na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, ao mesmo tempo em que quero pedir voto para o nosso presidente Marcelo Nilo, candidato apoiado pelo PCdoB, por mim e pelos deputados Zó e Bobô.

Quero também pedir o registro da minha candidatura como 3º secretário desta Casa para o próximo biênio. Sendo assim, peço a V.Ex^a o registro da minha candidatura para o cargo de 3º secretário. Também quero pedir a cada deputado, a cada deputada, a cada colega o apoio ao meu nome para a Mesa Diretora.

Quero dizer que todo o processo que está sendo realizado, inclusive a candidatura do deputado Marcelo Nilo à presidência, está de acordo com o Regimento Interno da Casa, não fugindo à legalidade e à moralidade. Dito isso, o deputado Marcelo Nilo tem o apoio do nosso partido. Quero pedir o apoio de todos os partidos amigos nesta Casa ao nosso nome e dizer que judicializar uma votação nesta Casa significa que o deputado não reconhece o seu papel aqui dentro. Pedir a interferência de outro poder nesta Casa é uma aberração!

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Defiro o pedido de registro da candidatura a 3º secretário do deputado Fabrício Falcão.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Questão de ordem, Sr. Presidente. Estou, há quase 10 minutos, pedindo a palavra a V.Ex^a.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Pastor Sargento Isidório. Façam silêncio, por favor.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, eu gostaria, tendo em vista que o Partido dos Trabalhadores teve o entendimento de não participar do processo de eleição da Mesa Diretora... Esse é um direito deles, assim como é direito nosso e da ampla maioria desta Casa querer sufragar o deputado Marcelo Nilo pelo seu trabalho prestado, entendendo, inclusive, que é uma nova legislatura. Até porque foi por isso também, quando eu vi que os diversos partidos da Casa, com a exceção do PT, entenderam a importância do trabalho feito nesta Casa para o povo baiano, tirando a Assembleia Legislativa do papel e levando para as mais diversas regiões, e muito mais, a exemplo das férias de 90 dias e de tantas outras coisas que foram votadas nesta Casa. Então,

entendendo a legalidade, retirei a minha candidatura, até porque trata-se de uma nova legislatura. Assim sendo, gostaria de que o meu nome constasse para representar o povo baiano na 4ª Vice-Presidência desta Casa.

Aproveito para pedir aos deputados e deputadas desta Casa o voto de confiança para a 4ª Vice-Presidência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido de registro da candidatura do Pastor Sargento Isidório para a 4ª Vice-Presidência.

O Sr. Marcelo Nilo:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Marcelo Nilo:- Sr. Presidente, cumprindo a Constituição e o Regimento Interno desta Casa, que falam na proporcionalidade dos cargos, faço, se possível, um apelo ao Partido dos Trabalhadores para registrar um dos seus parlamentares para que possa concorrer a um dos 9 cargos desta Casa.

Sr. Presidente, peço que fique registrado nos Anais deste Parlamento que reservei uma vaga, em nossa chapa, para o Partido dos Trabalhadores. Então peço a V.Exª determinar à Secretaria desta Casa registrar, na ata desta sessão, o meu apelo e o meu pedido para que o Partido dos Trabalhadores participe da votação, inclusive, concorrendo, com o meu apoio, à vaga da 4ª Vice-Presidência desta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Defiro a questão de ordem do deputado Marcelo Nilo.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Sr. Presidente, quero solicitar o registro do meu nome para concorrer à vaga da 2ª Secretaria, ao tempo em que reitero o pedido aos 62 colegas deputados o voto para a 2ª Secretaria.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Defiro o registro do nome do deputado Aderbal Fulco Caldas para o cargo de 2º Secretário.

O Sr. Vítor Bonfim:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Vítor Bonfim.

O Sr. Vítor Bonfim:- Sr. Presidente, além do pedido de registro individual, gostaria que V.Exª solicitasse aos Líderes dos Blocos Parlamentares que corroborassem a indicação de cada membro para a Mesa.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Por escrito?

O Sr. Vítor Bonfim:- Nominalmente, também.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Cada candidato está fazendo isso. A Mesa entende que são os blocos quem está indicando.

O Sr. Adolfo Menezes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Adolfo Menezes.

O Sr. Adolfo Menezes:- Sr. Presidente, solicito que V.Ex^a registre o meu nome, conforme indicação desta Casa, para a 1^a Vice-Presidência.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido do deputado Adolfo Menezes.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem da deputada Fabíola Mansur.

A Sr^a Fabíola Mansur:- Sr. Presidente, apesar de não ter o meu nome registrado, gostaria, como Líder do PSB e deputada recentemente eleita, de acompanhar a tese de V.Ex^a de que não estamos ferindo a Constituição do nosso Estado por tratar-se de uma nova legislatura. Em função do que foi debatido por mim e pelo deputado Manassés, que compõe o PSB nesta Casa, a vontade que temos é de votarmos pela não reeleição nos próximos dois anos.

Gostaríamos de declarar o nosso apoio à candidatura do deputado Marcelo Nilo à Presidência desta Casa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Obrigado pela concordância com a nossa tese.

O Sr. Tom Araújo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Tom Araújo.

O Sr. Tom Araújo:- Sr. Presidente, quero aproveitar este momento para agradecer a indicação do meu nome através do Partido Democratas e do Partido Verde. Tanto o DEM como o PV que fará Bloco nesta Casa indicam. Peço deferimento para minha candidatura que coloco apostos aqui, neste momento, para o cargo de 2^a Vice-presidência da Assembléia Legislativa.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido de candidatura para a 2^a Vice-presidência do deputado Tom Araújo.

Suplentes.

Deputado Marquinho Viana.

O Sr. Marquinho Viana:- Sr. Presidente, diante do fato de nosso Bloco ter sido desfeito, cedi o espaço para o nobre deputado Carlos Geilson. Restou-me disputar a primeira suplência da chapa encabeçada pelo presidente Marcelo

Nilo, com o apoio do meu grande Líder Marcel Moraes, defensor dos animais.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido de candidatura para suplente do deputado Marquinho Viana.

Gostaria de consultar os líderes do blocos partidários quais são os outros suplentes.

O Sr. Targino Machado:- Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, nobre deputado Reinaldo Braga, a minha questão de ordem deve-se ao fato de precisar fazer o registro da minha candidatura. Mas antes de fazê-lo, quero lamentar, excelência, se o câmara deixar eu olhar para os olhos de V.Ex^a. Prefiro os olhos de V.Ex^a do que os holofotes da mídia. Quero dizer a V.Ex^a que inauguro, conforme a vontade do povo, o meu 5º mandato nesta Casa. Deixei de ser deputado de 2007 a 2010, porque não concorri.

Sou, como V.Ex^a, um legalista, um regimentalista. Respeito absoluto, mesmo discordando, ao ordenamento jurídico, porque quem discorda das leis tem direito até de buscar o remédio jurídico, como foi buscado, de forma transversa, oblíquas pelo PT, que não teve coragem de assumir aqui, hoje, que foram eles, através de terceiros, que buscaram impedir essa sessão de hoje.

Quero dizer a V.Ex^a, deputado Reinaldo Braga, que V.Ex^a não agiu com sabedoria ao deferir a candidatura do deputado Marcelo Nilo. V.Ex^a agiu conforme o ordenamento jurídico. Estamos inaugurando, hoje, a 18ª Legislatura desta Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. E aqui não existe candidato a reeleição, existe o candidato a eleição para todos os cargos da Mesa, inclusive a presidência. E desta forma é que eu fico triste e lamento profundamente que aqueles que se dizem vestais, arautos, defensores da democracia, na primeira dificuldade, na primeira mazela, ausentam-se do Plenário e viram as costas para a democracia.

Eu não estou aqui para defender Marcelo Nilo, não é para defender tese de ninguém, nem do governo e nem da Oposição, estou aqui para defender que esta é a Casa defensora e guardiã das leis. Infelizmente, o partido que se diz melhor do que todos os outros e que dizem a todo momento que tudo nesse Brasil aconteceu por causa deles, vai deixar registrado aqui, hoje, a covardia, o assassinato, o vilipêndio à democracia.

Nós vamos aqui exercitar a democracia. Gostaria muito de que o PT aqui estivesse para disputar no voto, porque democracia se faz pelo voto. Mas cavalo de corrida morre correndo; galo de briga morre na rinha. Mas quando o cavalo não é de raça, e nem o galo é de raça, foge antes de perder nas urnas. Era o que iria acontecer.

Quero pedir a V.Ex^a o registro da minha candidatura a 2º Suplente da Mesa, com muito orgulho.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido do deputado Targino Machado, candidato a suplente.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, eu gostaria de que V.Ex^a deferisse o pedido da minha candidatura a suplente da Mesa Diretora.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido do deputado Adolfo Viana, candidato a suplente.

A Sr^a Ângela Sousa:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra a deputada Ângela Sousa.

A Sr^a Ângela Sousa:- Gostaria, também, de, nesta manhã, falar da importância do nosso deputado Marcelo Nilo como presidente desta Casa, que tem correspondido com sua sabedoria, com a sua força, representando os parlamentares e sendo nosso líder e presidente desta Casa.

Quero, também, pedir que coloque o nosso nome como 1º Suplente da Mesa Diretora.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- V.Ex^a será atendida. Deferido o seu pedido de candidatura a suplente.

O Sr. Roberto Carlos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos;- Sr. Presidente, gostaria de pedir a V.Ex^a que faça registrar nos Anais desta Casa a minha inscrição como suplente da Mesa Diretora.

E quero, como a deputada Ângela Sousa, dizer que concordo plenamente em votar no deputado Marcelo Nilo, pelo trabalho democrático, transparente que ele imprimiu aqui, na Assembleia Legislativa. Entendo que não há uma reeleição, porque há uma nova legislatura. Por isso que este deputado e todo o Partido Democrático Trabalhista, sob a liderança do deputado Fernandes, vamos votar no deputado Marcelo Nilo.

Este é o registro que gostaria de fazer, deputado Reinaldo Braga.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Deferido o pedido do deputado Roberto Carlos como candidato a suplente.

Então, todos já se manifestaram e estamos preparados para votar. Consulto a Secretaria da Mesa sobre se as chapas já estão confeccionadas.

Deputado Targino Machado, só para responder à sua questão de ordem,

porque ela foi recheada não apenas com o pedido de registro de sua candidatura a suplente, mas V.Exª fez, *en passant*, alguns comentários a respeito do assunto de que tratamos aqui, de eleição ou reeleição.

Em 2010, o deputado Marcelo Nilo foi candidato dessa mesma forma, numa nova legislatura. Concorreu, se não me engano, com o deputado Elmar Nascimento, e isso não foi questionado por nenhum dos Srs. Deputados, nem por nenhum dos partidos com assento nesta Casa.

Só para dizer a V.Exª que eu também concordo que não é uma reeleição e, sim, uma nova eleição em uma nova legislatura.

O Sr. Targino Machado:- V.Exª me permite, na verdade todo esse teatro aqui foi armado com um só objetivo, que é instrumentalizar a vontade que eles têm, porque eles sabem que iriam perder no voto, não tinha jeito, de realizar uma alteração na nossa Constituição Estadual para vedar a reeleição do deputado Marcelo Nilo daqui a 2 anos. Aí sim seria reeleição. Agora não é reeleição.

Infelizmente, volto a lamentar.

O deputado Marcelo Nilo e V. Exª conhecem os meandros desta Casa como ninguém, deputado Reinaldo Braga. V. Exª sabe que o deputado Marcelo Nilo, enquanto presidente desta Casa nos últimos 8 anos, acumulou também a função de Líder do Governo. Foi aqui presidente e Líder do Governo.

As matérias do governo aqui só foram aprovadas por causa da articulação do deputado Marcelo Nilo. Observe, deputado Paulo Câmara, como é esse PT que se beneficiou durante 8 anos da liderança interna corpore do deputado Marcelo Nilo, e agora age tratando o deputado Marcelo Nilo como inimigo, como adversário.

É aquela história. Usa-se, usa-se, usa-se depois que se abusa, aperta na mão como um copo descartável e atira ao lixo.

Mas, estamos aqui para dizer em alto e bom som quem é o Líder maior desta Casa, deste Poder Legislativo.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):-Deputado Sandro Régis, Líder da Oposição, inaugurando essa liderança...

O Sr. Sandro Régis:- Sr. Presidente, venho aqui informar V. Exª sobre a formação dos blocos parlamentares: DEM/PV, PSDB/PSC/PRB e o bloco PMDB. Tendo na sua liderança do DEM/PV o deputado Luciano Ribeiro; do bloco PSDB/PSC/PRB, o deputado Augusto Castro; da bancada do PMDB, o deputado Pedro Tavares. E, ao mesmo tempo, os Líderes nos indicaram, na resolução 1.195/85, a se construir a bancada da minoria nesta Casa Legislativa. E ao mesmo, indico o deputado que vos fala, Sandro Régis, para ser o Líder da bancada, a partir desta data.

Muito obrigado

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Está registrado o seu pedido. Como as cédulas estão sendo confeccionadas, e nós temos que rubricar todas elas, suspendo a sessão por até 20 minutos.

(Suspensão da sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Paulo Câmara):- Suspendo a sessão por mais 10 minutos.

(Suspensão a sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Prorrogo a presente sessão por até 20 minutos.

(Suspensão a sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Encerrado o tempo de suspensão, está reaberta a presente sessão.

Vamos iniciar o processo de votação para os cargos de Presidente, 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 3º Vice-Presidente, 4º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 3º Secretário, 4º Secretário, e cinco suplentes.

Convido todos os Srs Deputados que não se encontram no Plenário a adentrarem ao mesmo para iniciarmos o processo de votação.

Chamaremos o parlamentar pelo nome em ordem alfabética.

A Mesa decidiu que procederemos primeiro à votação de Presidente da Casa. No segundo momento, votaremos os outros cargos, para que haja maior agilidade no processo de votação.

A urna, peço ao deputado Adolfo Viana que observe se há alguma...

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente (Reinaldo Braga):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, não entendi.

O Sr. Presidente (Reinaldo Braga):- Votaremos para Presidente primeiro. No segundo momento, votaremos os outros cargos.

O Sr. Targino Machado:- Aproveito a oportunidade, Sr. Presidente, para dizer que ao fazer o meu percurso até o restaurante, um prócer do PT disse-me que não havia outro jeito, outro recurso senão retirar a Bancada do PT, porque se Rosenberg Pinto mantivesse a candidatura, só teria 3 votos do PT, e aí ele sairia desmoralizado.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Isso não é questão de ordem, deputado.

Sr^{as} e Srs. Deputados convido todos a comparecerem no plenário, pois iniciaremos o processo de votação. Primeiro lugar para presidente da Casa, e em segundo lugar para os outros cargos que aqui já mencionei. A chamada será nominal, em ordem alfabética, de acordo com o nome do parlamentar.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Questão de ordem, deputado Leur Lomanto Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Nobre Presidente, deputado Reinaldo Braga, apenas para um breve registro. Hoje é 02 de fevereiro, dia de Yemanjá. Também parabenizar o aniversariante do dia, deputado Adolfo Viana. Parabéns!

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Leur Lomanto Júnior, agradeço-lhe a homenagem. Aproveito para parabenizar a todos os parlamentares que obtiveram êxito nas eleições do ano passado, e por esse motivo estão aqui hoje para iniciar esta nova legislatura. Desejo sucesso a todos os parlamentares que compõem esta Casa. Obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Aproveito a oportunidade para registrar a presença do prefeito de Esplanada, Rodrigo de Dedé. Seja bem-vindo!

Com a palavra o 1º Secretário, deputado Adolfo Viana, para proceder a chamada dos Srs. Deputados e Sr^{as} Deputadas votantes.

Vossas Excelências receberão um envelope rubricado pela Secretaria Geral da Mesa, e a chapa se encontra no recinto reservado.

(O Sr. 1º Secretário, deputado Adolfo Viana, procede à chamada nominal dos Srs. Deputados para a votação do cargo de presidente.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Peço a V.Ex^a, 1º Secretário, que chame novamente os ausentes.

O Sr. Adolfo Viana:- Vamos, então, fazer uma nova chamada dos ausentes.

Deputada Fátima Nunes, deputado Gika, deputado Joseildo Ramos, deputada Luiza Maia, deputado Marcelino Galo, deputada Maria del Carmen, deputada Neusa Cadore, deputado Paulo Rangel, deputado Rosemberg Pinto, deputado Zé Neto, deputado Zé Raimundo.

Sr. Presidente, depois da segunda chamada, está constatado aqui que 11 parlamentares não votaram.

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Então, eu peço a auxiliar da Secretaria da Mesa que lacre essa urna e vamos proceder à votação para os outros cargos: 1º Vice-Presidente, 2º Vice-Presidente, 3º Vice-Presidente, 4º Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 3º Secretário, 4º Secretário e cinco Suplentes. Nessa votação os deputados vão pegar 13 cédulas correspondentes aos cargos que acabei de anunciar, colocam no envelope e este é colocado em outra urna, que está aqui, sobre a Mesa.

Vamos começar a votação. Deputado Adolfo Viana procederá à chamada.

Lembro aos Srs. Deputados que nesta segunda votação são 13 cargos e os 13 votos, se desejarem votar nos 13, serão colocados dentro do envelope.

Se alguém desejar, espero que não aconteça, não votar em algum dos

candidatos, não coloque esta cédula dentro do envelope. Se quiser anular o voto, escreva nulo ou risque.

Deputado Adolfo Viana, V.Ex^a por favor, verifique a nova urna e se está tudo nos conformes.

Nesta segunda votação são 13 cargos. 1º vice, 2º vice, 3º vice, 4º vice, 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário, 4º secretário e os 5 suplentes. Os votos desses 13 candidatos serão colocados em um só envelope. E esse envelope deverá ser colocado na segunda urna, que esta aberta. A outra está lacrada. Tudo bem? (Pausa)

Vamos dar início a votação, lembrando mais uma vez que nessa segunda votação são 13 cargos a serem votados: 1º vice presidente, 2º vice, 3º vice, 4º vice, 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário, 4º secretário e os 5 suplentes. Treze votos. Esses votos devem ser colocados em um só envelope, depois depositado na segunda urna. Se quiserem votar nos 13, coloquem os 13 papéis dentro do envelope. Se quiserem votar nos 12, coloquem os 12 papeis, e assim por diante. Se quiser anular o voto, risca a cédula que bem entender.

Solicito ao deputado Adolfo Viana proceder a chamada nominal para dar início a votação.

O Sr. Adolfo Viana:- Vamos dar início à votação convidando o deputado Aderbal Fulco Caldas.

(Continuação da votação.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Solicito o Sr. 1º Secretário proceder a chamada dos ausentes.

(O Sr. 1º Secretário, “ad hoc”, deputado Adolfo Viana, procede à chamada dos ausentes.)

O Sr. 1º Secretário “ad hoc” (Adolfo Viana):- Sr. Presidente, está constatado que 11 parlamentares não compareceram a votação. Votaram 52 parlamentares.

Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Encerrada a votação.

Vamos à apuração. Gostaria de convidar os deputados Sandro Régis, Paulo Câmera e Nelson Leal para funcionarem como escrutinadores.

Vamos começar a apuração pela segunda urna. Primeiro tem que conferir o número de votantes com o número de sobrecartas dentro da urna.

(Escrutinação)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Essa segunda urna que está sendo apurada refere-se aos cargos de 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente, 4º vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 3º secretário, 4º secretário e cinco suplentes.

Os escrutinadores informam que existem 52 sobrecartas na urna aberta. Confere, realmente, com o número de votantes, 52 Srs. Deputados e Sr^{as}

Deputadas.

(Continuação do escrutínio.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Resultado da votação da segunda urna.

Não foram apurados ainda os votos para Presidente.

(Vários deputados falam ao mesmo tempo.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Número de deputados votantes: 52.

1º Vice-Presidente, deputado Adolfo Menezes: 52 votos.

2º Vice-Presidente, deputado Tom Araújo: 51 votos.

3º Vice-Presidente, deputado Carlos Geilson: 51 votos.

4º Vice-Presidente, deputado Pastor Sargento Isidório: 48 votos.

1º Secretário, deputado Leur Lomanto Júnior: 50 votos.

2º Secretário, deputado Aderbal Fulco Caldas: 52 votos.

3º Secretário, deputado Fabrício Falcão: 49 votos.

4º Secretário, deputado Sidelvan Nóbrega: 50 votos.

(Palmas.)

Os outros votos foram em branco.

Suplentes: Adolfo Viana, 52 votos; Marquinho Viana, 52 votos; Roberto Carlos, 51 votos; Ângela Souza, 51 votos; Targino Machado, 48 votos.

Os outros votos foram em branco.

Vamos abrir a urna para presidente.

Antes de abrir a urna, quero proclamar eleitos os deputados que acabei de anunciar, e vou agora enumerar os cargos:

1º Vice-presidente, Adolfo Menezes;

2º Vice-presidente, Tom Araújo;

3º Vice-presidente, Carlos Geilson;

4º Vice-presidente, Sargento Isidório;

1º Secretário, deputado Leur Lomanto Júnior;

2º Secretário, deputado Aderbal Fulco Caldas;

3º Secretário, deputado Fabrício Falcão;

4º Secretário, deputado Sidelvan Nóbrega.

Suplentes: Marquinho Viana, Targino Machado, Adolfo Viana, Ângela Souza e Roberto Carlos.

Declaro-os eleitos e empossados.

(Escrutinação dos votos para a Presidência)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Número de sobrecartas confere com o número de votantes: 52 sobrecartas e 52 votantes para presidente da Assembleia...

Resultado para presidente: um nulo, cinquenta e um a favor do deputado

Marcelo Nilo. (Palmas)

Proclamo o resultado da eleição e neste momento declaro eleito para Presidente da Assembleia no Biênio 2015/2017, o deputado Marcelo Nilo e declaro empossado.

Quero parabenizar os eleitos e passo a Presidência dos trabalhos ao deputado Presidente, recém eleito, deputado Marcelo Nilo juntamente com os deputados, Leur Lomanto, 1º Secretário e Aderbal Caldas, 2º Secretário..

Muito obrigado. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o 1º Secretário, deputado Leur Lomanto Júnior e o 2º Secretário, deputado Aderbal Caldas.(Palmas)

Meu querido amigo, 1º Secretário desta Casa, deputado Leur Lomanto Júnior, Meu querido amigo, 2º Secretário, deputado Aderbal Fulco Caldas, Srs. Deputados presentes, minhas amigas e meus amigos.

Hoje iniciamos a segunda etapa de um processo iniciado há 8 anos, quando prometemos à Bahia tornar um poder independente e harmônico com os outros.

Hoje, não existe vencedor nem vencido, quem venceu foi a democracia, foi o poder legislativo baiano.

Quero agradecer aos 51 parlamentares que votaram para que nós exercermos a presidência do poder legislativo, quero também agradecer ao parlamentar que democraticamente votou nulo. Quero agradecer aos parlamentares que se ausentaram desta Casa por seu direito, por sua decisão pessoal ou política.

Hoje, talvez, seja o dia de maior emoção na minha vida pública (palmas) por ser presidente do Poder Legislativo baiano, da Casa das leis, da Casa dos iguais. Mas os iguais, aqui, são diferentes.

Sei da responsabilidade do meu cargo. Sei o que é ser presidente de um Poder Legislativo, pois esta é a Casa que elabora as leis do Estado e fiscaliza o Poder Executivo.

Quero registrar que, durante esses 8 anos em que estivemos nesta Casa, demos todas as condições políticas e estruturais aos parlamentares que fizeram oposição ao governo do Estado. De igual modo, dei, também, todas as condições políticas e estruturais para os parlamentares, que defendiam o governo, exercessem o seu direito de votar e, como maioria, serem vencedores.

Fui, aliás, sou o único deputado na história da Bahia que ficou, durante 16 anos, na oposição. Por isso, quando assomei ao cargo de presidente deste Poder, procurei exercê-lo com independência e harmonia, pois, afinal de contas, todos os 63 parlamentares são iguais e têm os mesmos direitos e deveres.

Além de politicamente exercer o nosso papel, consolidamos a *TV*

Assembleia durante esse período e, recentemente, tornamos a *TV Assembleia* canal aberto. Inauguramos o Anexo Juthay Magalhães para os Srs. Parlamentares receberem as comunidades políticas da Bahia.

Recebemos todos os movimentos sociais da Bahia como os negros, os homossexuais, as mulheres, os índios, os empresários, o MST, o Movimento Sem Teto. Afinal de contas, todos aqueles, que queriam ter visibilidade, foram recebidos com tapete vermelho nesta Casa.

Srs. e Sr^{as} Deputadas, quero agradecer à minha família, à minha esposa, às minhas 3 filhas, à minha neta Maria por terem paciência comigo tendo em vista que vivo o meu tempo maior aqui dentro desta Casa.

Sei da minha responsabilidade. Vamos dar todas as condições de governabilidade ao Sr. Governador Rui Costa, pois tenho a honra e o prazer de ser seu amigo. Mas não deixarei de exercer o meu papel com muita independência e com muita harmonia com os pares e com a Bahia. (Palmas.)

Srs. e Sr^{as} Deputadas, aliás, registrei, há 3 meses, que sou altamente contrário a projetos, que mudem a vida da sociedade com relevância perante o nosso povo, que chega aqui de manhã e é votado no dia seguinte. Isso, muitas vezes, aconteceu neste Parlamento.

Exercendo o Regimento e exercendo a Constituição, farei o possível para que os projetos, oriundos do Poder Judiciário, do Poder Executivo, do Ministério Público e da Defensoria sejam mais debatidos nas comissões temáticas para que os parlamentares possam ouvir as necessidades do nosso povo. (Palmas.)

Por isso, Srs. Parlamentares, quero agradecer ao meu querido amigo Alan Sanches que desistiu da sua candidatura para juntar-se ao nosso projeto. Também ao deputado Pastor Sargento Isidório que de igual modo juntou-se à nossa candidatura para que pudéssemos exercer, mais uma vez, a presidência desta Casa.

Sei que ser deputado não é fácil neste momento difícil da vida pública brasileira, mas temos que exercer os nossos papéis olhando que somos representantes do povo. Somos representantes, principalmente das necessidades de um povo carente como é o da Bahia. Visitei, em 2013, 204 municípios, e vi a fome, vi a sede, vi as necessidades de um povo. Temos o dever de trabalhar, independente da conotação partidária, exclusivamente para o povo da Bahia.

Agradeço a V.Ex^{as} e declaro encerrada a sessão. (Palmas)

O Sr. Rogério Andrade:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Pois não. Não compete uma questão de ordem, mas vou abrir um precedente, deputado Rogério Andrade.

O Sr. Rogério Andrade:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, ao tempo em que parabeno o deputado Marcelo Nilo por mais uma eleição vitoriosa, gostaria de

comunicar à nova Mesa Diretora que o partido do qual faço parte, o PSD, por unanimidade acaba de nos escolher – peço vênica para passar à mão de V.Ex^a – para liderar o partido nos próximos dois anos.

Muito obrigado ao partido e a V.Ex^a pela concessão da questão de ordem.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Sandro Régis.

O Sr. Sandro Régis:- Presidente Marcelo Nilo, em nome de todos os deputados da Oposição de todos os partidos que compõem o nosso bloco, quero desejar felicidade e sorte para a sua nova gestão como presidente da Casa, e dizer que a Oposição estará aqui fazendo seu papel mas, acima de tudo, tudo que vier colaborar para a Bahia e para a Assembleia a Oposição estará disposta a ajudá-lo.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Antes de encerrar a sessão, gostaria de convidar todos os Srs. Deputados para a sessão especial amanhã, às 10 horas, com a presença do governador Rui Costa, como é tradição na abertura dos trabalhos, quando ele fará a leitura do seu projeto para 2015.

O Sr. Luiz Augusto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Luiz Augusto.

O Sr. Luiz Augusto:- Deputado Marcelo, parabéns pela eleição. Graças a Deus vamos ter de novo um Parlamento independente – e isso é bom para todos nós deputados, sobretudo para a turma nova que está chegando essa independência é muito importante.

Também quero comunicar que o Partido Progressista, o Partido Social Liberal e o Partido Social Brasileiro foram transformado em um bloco, que me designou como o seu líder.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mandarei publicar.

O Sr. Euclides Fernandes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Euclides Fernandes:- Sr. Presidente, primeiro quero congratular-me com toda a Mesa Diretora eleita nesse momento para o biênio 2015/2017. Segundo, quero comunicar à Mesa Diretora, que tem V.Ex^a como presidente, a formação do Bloco Parlamentar PDT/PCdoB/PR, que, inclusive, indicou o nosso nome, deputado Euclides Fernandes como líder do bloco. E desejar, evidentemente, a essa Mesa Diretora eleita e empossada muito sucesso nessa missão de conduzir os trabalhos e a administração do Poder Legislativo

Estadual.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Mandarei publicar.

Antes de encerrar a sessão, convido todos os presentes para ouvir a execução do Hino da Bahia pelos sargento Carlos Lima e o subtenente Josué da Paz da Polícia Militar.

(Execução do Hino da Bahia.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- De acordo com o Regimento Interno, quero convidá-los para a instalação da primeira sessão legislativa da 18ª da legislatura no dia 03 de fevereiro do corrente ano, às 10h, com a presença do Exmº Sr. Governador do Estado Rui Costa.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*